



## WIKIPÉDIA: a enciclopédia aos moldes de uma rede social colaborativa

Laiza Lima Silva<sup>1</sup>

GT 4: Tecnologia e Comunicação da Informação

**RESUMO:** Apresenta o desenvolvimento das fontes de informação no contexto da Sociedade da Informação explicitando de que forma o uso da tecnologia possibilitou transformações no mercado editorial das enciclopédias e o desenvolvimento de uma enciclopédia que pudesse ser construída aos moldes de uma rede social colaborativa, a Wikipédia. Através de uma pesquisa bibliográfica, tece relações entre a enciclopédia e o conceito de rede colaborativa apresentado por Regina Marteleto. Objetiva evidenciar que na atual Sociedade da Informação a produção da informação pode ser atribuída a sujeitos sociais desconstruindo a lógica mercantil do mercado editorial das enciclopédias, que até então retinha o controle da produção e disseminação da informação.

**Palavras-chave:** Fontes de informação. Enciclopédias. Wikipédia. Rede colaborativa.

*“A informação deve poder circular. A sociedade da informação só pode existir sob a condição de troca sem barreiras. Ela é por definição incompatível com o embargo ou com a prática do segredo, com as desigualdades de acesso à informação e sua transformação em mercadoria” (MATTELART, 2001, p. 66).*

### 1 INTRODUÇÃO

Em uma sociedade em que os indivíduos têm uma necessidade informacional insaciável, em que a todo momento estão em busca de informações para utilização momentânea, percebe-se cada vez mais a importância das fontes de informação<sup>1</sup>. No contexto da sociedade da informação, um aspecto quase tão importante quanto a veracidade da informação encontrada nessas fontes passa a se sobressair: a atualização.

Acompanhando as mudanças tecnológicas, as fontes de informação evoluíram com o passar do tempo. Houve transformações em relação ao suporte e conseqüentemente à apresentação estrutural e à atualização. No caso das enciclopédias, devido à popularização do acesso à internet, se fez possível o desenvolvimento de um modelo enciclopédico aos moldes de uma rede social colaborativa, a Wikipédia.

A Wikipédia desconstrói a lógica de venda da informação do mercado editorial enciclopédico que vigorava até o ano de seu lançamento – em 2001 –, uma vez que o acesso é gratuito e a equipe de editores é formada pelo próprio público leitor da enciclopédia, que pode editar qualquer verbete sem autorização prévia, o que torna possível uma atualização imediata das informações.

---

<sup>1</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).



Ser uma enciclopédia que abarca verbetes sobre variados assuntos e áreas do conhecimento, com constante atualização e de acesso gratuito, dá à Wikipédia o 11º lugar no ranking dos sites mais visitados no Brasil e o 6º do mundo (ALEXA INTERNET INC., 2015, online). Ainda assim, a credibilidade da enciclopédia é posta em dúvida por conta da sua estrutura auto-organizacional.

Nesse sentido, o presente trabalho se propõe a compreender o avanço dos modelos enciclopédicos no contexto da atual Sociedade da Informação e tecer comparações entre os modelos tradicionais e a Wikipédia, enciclopédia construída por meio da colaboração entre os usuários.

## **2 DESENVOLVIMENTO**

As novas tecnologias da informação e comunicação – TICs –, advindas da Segunda Guerra Mundial, possibilitaram uma circulação mais fácil e rápida da informação, assim como a popularização da produção da informação por meio dos textos eletrônicos e sua divulgação através da internet. Nesse cenário, é criada a atual sociedade da informação, como aponta Giannasi (1999, *apud* OLIVEIRA; BAZI, 2008, p. 117).

A definição mais comum de Sociedade da Informação enfatiza as inovações tecnológicas. A ideia-chave é que os avanços no processamento, a recuperação e a transmissão da informação permitiram aplicação das tecnologias de informação em todos os cantos da sociedade, devido à redução dos custos dos computadores, seu aumento prodigioso de capacidade de memória e sua aplicação em todo e qualquer lugar. (GIANNASI, 1999, *apud* OLIVEIRA; BAZI, 2008, p. 117)

A democratização ao acesso à tecnologia fez surgir a possibilidade das fontes de informação serem produzidas, editadas, organizadas e acessadas online. Ainda que tenha existido uma popularização no que diz respeito ao acesso às fontes de informação, o gerenciamento do controle, da produção e da disseminação sempre esteve centralizado em poder de grupos e organizações específicas que seguem a lógica empresarial: o trato da informação como um produto e conseqüentemente sua comercialização.

Em 15 de janeiro de 2001, quando a Wikipédia é formalmente lançada com o slogan “*Wikipédia: a enciclopédia livre*”, ela desconstrói a lógica do mercado editorial das enciclopédias, que vigorava desde o século XVI, em dois aspectos: possibilitando o acesso livre e gratuito à informação e; descentralizando a lógica da produção da informação ao permitir que qualquer leitor passe de receptor informacional a agente produtor da informação. Essas características da Wikipédia foram um marco na história das enciclopédias, pois nem sempre foi assim.



As enciclopédias impressas desde o século XVI têm sido a fonte de informação responsável por guiar o homem em sua busca por conhecimento e assim como seu criador, têm se modificado ao longo dos séculos, “[...] acompanhando as necessidades educacionais e culturais da sociedade.” (CAMPELLO, 2008, p. 9)

Conforme Mattelart (2002), a comercialização e a popularização das novas tecnologias da informação e da comunicação de origem militar, tais como o surgimento e a propagação dos computadores e da internet, possibilitaram uma revolução na forma como até então as enciclopédias eram editadas e comercializadas. Dessa forma, o mercado editorial das enciclopédias adaptou-se à atual sociedade da informação e desenvolveu uma versão online de enciclopédia, que Pombo (2007, *apud* SILVA, 2008, p. 47) descreve como “[...] a potenciação última da ideia de enciclopédia” devido ao acesso ilimitado ao conhecimento que a web proporciona por meios de links de acesso.

Tal mudança no mercado editorial das enciclopédias pode ser explicada com base na característica evolutiva da sociedade da informação, apresentada por Ribeiro (et al., [2005 ou 2006], p.9), “A Sociedade da Informação é caracterizada pela utilização crescente de técnicas de armazenamento e transmissão de dados e informações a baixo custo e pelas inovações organizacionais, sociais e legais decorrentes.”

Para melhor ilustrar essa evolução, a partir do aparecimento do termo “enciclopédia”, que data do século XVI (CAMPELLO, 2008, p. 9), o presente trabalho apresenta três marcos importantes para o mercado editorial das enciclopédias: Em 1985, aparecem as primeiras versões em CD – ROM (CAMPELLO, 2008, p. 17); No ano de 1994, a Enciclopédia Britânica lança a primeira versão online (D’ANDRÉA, 2009, p. 81); Em 2001, é criada a Wikipédia (SILVA, 2008, p. 76), marco que será desenvolvido durante o trabalho.

A criação da Wikipédia em 2001 foi um divisor de águas na história das enciclopédias, que, até então, só eram editadas por especialistas das áreas do conhecimento e produzidas para a venda da informação, enquanto a Wikipédia é um projeto

[...] que visa criar por meio da cooperação comunitária uma enciclopédia livre, em diversos idiomas, baseado no conceito wiki que permite inserir um verbete no formato html sem que haja revisão do conteúdo antes da sua aceitação para publicação na internet. (CUNHA, 2010, p. 11)

Essa característica de “enciclopédia livre”, que prescreve que qualquer usuário leitor pode tornar-se também um usuário editor, é o que dá à Wikipédia os moldes de uma rede social colaborativa, uma vez que, de acordo com Marteleto (2001, p.73) “Uma rede [...] é



composta de indivíduos, grupos ou organizações, e sua dinâmica está voltada para a perpetuação, a consolidação e o desenvolvimento das atividades dos seus membros”.

Um aspecto interessante a frisar com relação à rede de colaboradores que interagem na Wikipédia é o caráter auto-organizacional que é gerado como produto dessa interação online. Segundo a enciclopédia (2015, *online*), “Quando surgem erros, o tempo médio atual para suas correções é de dois minutos”. Isso só é possível devido à sua característica “livre” de edição dos verbetes. Assim, os próprios usuários funcionam também como censores, garantindo a veracidade das informações e a atualização imediata. Como aponta Silva (2007), essa possível atualização imediata do conteúdo – sem autorização prévia do autor anterior – por qualquer leitor faz com que não exista um autor proprietário de nenhum texto.

Em resumo,

A lógica de produção proposta pela *Wikipédia*, que é classificada como um site de *UserGeneratedContent* (UGC ou, em português, conteúdo gerado por usuário), baseia-se na possibilidade de gestão do conteúdo e das interações por um grupo de usuários conectados e organizados de forma autônoma e sem um poder central instituído *a priori*. (SUROWIECKI 2006; RAYMOND 2000, *apud* D’ANDRÉA, 2008, p.76)

Sobre a criação de um modelo enciclopédico aos moldes de uma rede colaborativa, Silva (2008, p. 51) aponta que

Atualmente existem sistemas que possibilitam o uso da *web* como plataforma, de modo que o conteúdo de um determinado site possa ser alterado por qualquer usuário. Isto é possível através da escrita hipertextual colaborativa, como, por exemplo, através do uso do sistema Wiki. (SILVA, 2008, p. 51)

Dessa forma, a informação na Wikipédia é construída por meio da colaboração entre os usuários, e seu acesso é livre. Isso indica que a produção e a distribuição da informação não está mais concentrada nas mãos de um grupo específico – como é o caso das enciclopédias tradicionais. Na Wikipédia, a informação é produzida por meio de uma rede social colaborativa.

Esse contraste que permeia as enciclopédias online tradicionais e a Wikipédia, que é a estrutura organizacional, atinge diretamente a confiabilidade pública da Wikipédia. As enciclopédias tradicionais, como a Britannica e a Larousse, são compostas por um corpo editorial que possui “[...] um modelo de produção baseado no “conhecimento especialista”, legitimado por procedimentos e escolhas baseadas na autoridade” (KOSIK, 2008 *apud* D’ANDRÉA, 2009, p. 74), enquanto

[...] a organização do sistema Wiki é baseado na descentralização de operações e controle dos verbetes. Isto significa uma interação direta entre os emissores e



receptores das informações disponibilizadas quando os conteúdos são acessados e modificados. (SILVA, 2008, p. 63)

Essa característica colaborativa que a Wikipédia possui é o que ao mesmo tempo garante o acesso livre para os usuários/colaboradores e a descredibiliza, uma vez que “[...] qualquer um pode, sem ter nenhum conhecimento ou familiaridade com o tema, enviar um verbete e ser publicado, [...] ou editar um verbete já existente.” (MCHENRY, 2004 *apud* SILVA, 2008, p. 75). Entretanto, fora a censura dos próprios colaboradores, a enciclopédia conta ainda com uma política, “Cinco Pilares”, - também passível de alterações pelos editores em casos excepcionais - que visa manter a integridade da enciclopédia.

Vale ressaltar ainda que as enciclopédias tradicionais estão abrindo espaço para colaboração, como é o caso da Britannica e Larousse, porém essa participação tem determinadas especificações e limitações.

*A Britannica afirma que pretende, ao seu modo, dar mais espaço para novos editores, que chamam de “community of scholars”, mas deixa claro que a especialização comprovada na área é uma premissa para integrar a equipe de colaboradores. (D'ANDRÉA, 2009, p. 81-82)*

A Larousse tem uma maior flexibilidade quanto à participação de colaboradores. Segundo Cunha (2010), a especialidade dos contribuintes não é uma exigência. O autor que queira modificar um verbete ou acrescentar um novo precisa se inscrever para enviar sua contribuição, que será avaliada por um comitê editorial composto por especialistas.

Mesmo que o sistema aberto colaborativo da Wikipédia apresente riscos no que diz respeito à confiabilidade da informação, as enciclopédias tradicionais não estão isentas do mesmo. É o que apresenta a pesquisa feita a pedido da revista *científica Nature*, em 2005,

*Após examinarem quarenta e dois artigos de ambas as enciclopédias, a revista Nature obteve o seguinte resultado: os cientistas consultados encontraram quatro erros graves em cada enciclopédia. Também, foram registradas omissões e afirmações enganosas, sendo 162 na Wikipédia (em média a cada 3,86 artigos) e 123 na Britânica (em média a cada 2,92 artigos). Através dos resultados obtidos, percebe-se que ambas estão muito próximas, no que diz respeito aos erros e acertos. (SILVA, 2008, p. 77)*

Conforme as informações apresentadas a respeito da Wikipédia, é possível compreender a importância social que a enciclopédia carrega não apenas por se tratar de uma fonte de informação que supre as necessidades informacionais cotidianas dos indivíduos, mas também pelo valor simbólico que carrega por dar a possibilidade das informações registradas serem construídas de maneira democrática e autônoma por qualquer indivíduo que se interesse em ajudar no processo de disseminação do conhecimento da humanidade.



### **3 METODOLOGIA**

A ideia para a presente pesquisa surgiu de um trabalho realizado para a disciplina Fontes de Informações Gerais, que tinha por objetivo apresentar um relatório justificando a aquisição de um dos modelos de enciclopédias – versão impressa de enciclopédia, versão eletrônica de enciclopédia ou oferecer acesso à Wikipédia – levando em consideração o tipo de biblioteca escolhido, tendo que apresentar também justificativas pela não opção das enciclopédias preteridas. Os textos lidos para a realização desse trabalho possibilitaram o desenvolvimento sobre a temática “Fontes de Informação”.

Para o embasamento teórico a respeito da “Sociedade da Informação” e “Redes Sociais”, foram escolhidos textos da referência bibliográfica da disciplina Introdução à Ciência da Informação e textos que constavam na referencia bibliográfica de alguns dos artigos da bibliografia básica da disciplina. Nesse sentido, o tipo de pesquisa é a pesquisa qualitativa que apresenta segundo Gil (2008), um caráter exploratório tendo como procedimento técnico a pesquisa bibliográfica.

No primeiro momento da pesquisa, se fez necessário compreender de que forma os avanços tecnológicos possibilitaram o desenvolvimento das fontes de informação, assim como a sua popularização. O segundo momento compreende em um olhar histórico para as enciclopédias e seu mercado de produção editorial a fins de compreender de que forma o uso das tecnologias interferiram no processo de editoração das enciclopédias e conseqüentemente na sua comercialização. O terceiro momento da pesquisa relaciona os dois primeiros, expondo como a tecnologia propiciou um ambiente que fosse possível o desenvolvimento de uma enciclopédia aos moldes de uma rede social colaborativa e de que forma a criação da Wikipédia desconstrói a ideia mercantil do mercado editorial das enciclopédias vigente até então.

### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos conceitos apresentados, é possível considerar a Wikipédia como uma fonte de informação passível de erros tanto quanto as enciclopédias online tradicionais. O fator “credibilidade” influi diretamente na construção da opinião pública que, por sua vez, reforça para mais ou para menos a credibilidade existente com relação à enciclopédia. Entretanto, considerando o ranking dos sites mais acessados no mundo e no Brasil, apresentado pela Alexa Internet Inc., é perceptível que o fato das informações apresentadas





pela Wikipédia serem editadas por qualquer usuário não influi na popularidade da enciclopédia.

Com relação às vantagens que a Wikipédia apresenta em relação às enciclopédias tradicionais impressas e as enciclopédias tradicionais online, com base em Campello (2008), Cunha (2010) e D'Andréa (2008), foi elaborado o quadro abaixo:

**Quadro 1** – Comparação entre enciclopédias tradicionais e Wikipédia

<b>Característica</b>	<b>Enciclopédia tradicional impressa</b>	<b>Enciclopédia tradicional online</b>	<b>Wikipédia</b>
Atualização	Publicação de anuários ou suplementos para registro de novos eventos e descobertas referente ao período coberto.	Pode ser realizada a qualquer momento pela equipe de editores.	Pode ser realizada a qualquer momento por qualquer usuário.
Acesso	Por meio da aquisição dos volumes	Restrito aos assinantes	Gratuito
Produção do conteúdo	Composta por uma equipe de especialistas.	Composta por uma equipe de especialistas.	Composta por usuários conectados e organizados de forma autônoma. Possibilidade de uma publicação sem avaliação prévia de um colaborador, que atue como moderador, ou <i>gatekeeper</i> .
Colaboração dos usuários	Não há colaboração dos usuários.	Em algumas enciclopédias há a possibilidade dos usuários enviarem suas contribuições que serão avaliadas por um comitê editorial.	Todos podem editar o conteúdo de forma aberta e colaborativa.

**Fonte:** (CAMPELLO, 2008; CUNHA, 2010; D'ANDRÉA, 2008). Adaptado pela autora.

Uma vez apresentada às comparações entre enciclopédias tradicionais e a Wikipédia foi possível chegar as seguintes conclusões: A enciclopédia tradicional online apresenta vantagem em relação à enciclopédia impressa, tais como, fácil manuseio; busca facilitada pelos links de acesso; atualização constante do conteúdo e; possível interatividade entre o usuário e a informação. Porém, a aquisição dos volumes enciclopédicos impressos garante a “posse” das informações ali depositadas (ainda que com o tempo alguns verbetes se tornem desatualizados), enquanto que ao término da assinatura das enciclopédias online o acesso à informação é interrompido. A Wikipédia além de apresentar todas as vantagens que as enciclopédias online apresentam, vai além, por permitir o acesso gratuito à informação e ainda



uma atualização mais ágil dos verbetes por não depender de um comitê editorial como ocorre com as enciclopédias tradicionais.

## REFERÊNCIAS

ALEXA INTERNET INC. Disponível em: <<http://www.alexa.com/topsites/countries/BR>> Acesso em 20 de fevereiro de 2014.

\_\_\_\_\_. Disponível em: <<http://www.alexa.com/topsites>> Acesso em 20 de fevereiro de 2014.

CAMPELLO, Bernadete. Enciclopédias. In: CAMPELLO, Bernadete ; CALDEIRA, Paulo da Terra (Org.). **Introdução às fontes de informação**. 2.ed. Belo Horizonte : Autêntica, 2008.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Manual de fontes de informação**. Brasília: Briquet de Lemos, 2010.

D'ANDRÉA, Carlos Frederico de B. Enciclopédias na web 2.0: colaboração e moderação na wikipédia e Britannica online. **Em Questão**, Porto Alegre, v.15, n.1, p.73 - 88, jan./jun. 2008.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARTELETO, Regina Maria. Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 30, n.1, p.71-81, jan./abr. 2001.

MATTELART, Armand; MATTELART, Michèle. A teoria da informação. In: \_\_\_\_\_. **História das teorias da comunicação**. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2001. p. 57-71.

MATTELART, Armand. **História da sociedade da informação**. São Paulo: Loyola, 2002.

OLIVEIRA, Antonio Francisco Maia; BAZI, Rogério Eduardo Rodrigues. Sociedade da informação, transformação e inclusão social: a questão da produção de conteúdos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v.5, n. 2, p.115-131, jan/jun. 2008.

RIBEIRO, Leila Beatriz; et al. **Uma projeção antecipada da sociedade do controle**: uma representação ficcional. [S.l.: s.n], [2005 ou 2006].

SILVA, Fabiano Couto Corrêa da. **Avaliação de fontes de informação na Web**: um estudo focado na Wikipédia. 2008. 133F.. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós- Graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.





SILVA, Fabiano Couto Corrêa da; BLATTMANN, Ursula. Ambientes Wiki como Fonte de Informação: o caso Wikipédia. **Revista ACB: Biblioteconomia**, Florianópolis, v. 12, n. 2, p. 191-215, jul./dez., 2007.

WERTHEIN, Jorge. A sociedade da informação e seus desafios. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 29, n. 2, p. 71-77, maio/ago. 2000.

WIKIPÉDIA. Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/wiki/Wikip%C3%A9dia>> Acesso em 06 de fevereiro de 2014.

Nota:

---

<sup>i</sup> O presente trabalho utiliza como conceito para Fonte de Informação “Documentos que fornecem respostas específicas, e entre suas várias espécies, encontram-se: enciclopédias, dicionários, fontes biográficas, fontes estatísticas, índices, tratados e manuais específicos” de acordo com o Dicionário de Biblioteconomia e Arquivologia.